

Título: *A dimensão dos sistemas naturais na (re)produção dos sistemas agrícolas da agricultura familiar: análise da paisagem de três comunidades rurais da região metropolitana de Curitiba (em São José dos Pinhais, Mandirituba e Tijucas do Sul)*

Doutoranda: Janise Bruno Dias

Comitê Orientador: Leonardo Jose Cordeiro Santos e Angela D.D. Ferreira

Defesa: 03/2006

RESUMO

Esta tese teve como proposta investigar, por meio da análise da paisagem, a dimensão da dinâmica dos processos naturais, seus limites e potencialidades, na reprodução dos sistemas agrícolas da agricultura familiar no rural da região metropolitana de Curitiba - RMC, a despeito das demais lógicas de desenvolvimento. Para analisar a complexidade destas interações e lógicas elegeu-se uma abordagem teórico-metodológica que contemplou a integração das variáveis "naturais" e "antrópicas". Optou-se pela "*análise integrada da paisagem*", através do tratamento geossistêmico. Sob o enfoque da organização sistêmica, ele possibilitou a caracterização e compartimentação da área total de três municípios da RMC/PR: São José dos Pinhais, Mandirituba, e Tijucas do Sul; em unidades de Paisagem, como ilustrativos do universo rural da RMC. Para essa investigação procedeu-se a sobreposição e interação dos mapas temáticos elaborados conforme proposta metodológica: geologia, clima, hipsometria, declividade, hidrografia, solos, vegetação original e uso do solo; onde foram definidas sete unidades de paisagem distintas. Esses estudos foram complementados por dados secundários institucionais e entrevistas com informantes qualificados dos municípios e da RMC. Considerando a expressão dos sistemas agrícolas dos grupos de agricultores familiares neste contexto, elegeu-se três comunidades rurais: Mergulhão em S. José dos Pinhais, Santo Amaro em Mandirituba e Postinho em Tijucas do Sul; para um estudo da "ação antrópica" dos sistemas agrícolas, agora na escala dos geofácies, ressaltando a dimensão dos sistemas naturais. Posteriormente construiu-se tipologias de práticas e usos agrícolas familiares e finalmente, por meio de um quadro analítico cruzou-se o mapa dos geofácies e com as práticas agrícolas, avaliando: o grau de coerência dos sistemas agrícolas, a matrização da base natural, as relações com o potencial ecológico e as formas de gestão do solos para cada comunidade. Estes parâmetros, contribuíram na análise da influência dos processos naturais na produção dos sistemas agrícolas familiares. Constatou-se que a despeito das demais dimensões: sociais, culturais e econômicas, certamente presentes na paisagem, a morfodinâmica natural e as fragilidades potencial e emergente são, ainda assim, marcantes na reprodução dos sistemas agrícolas familiares. Contudo, observou-se que prescindem políticas públicas específicas para o setor.